



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM**

**PROGRAMA DA DISCIPLINA EDUCAÇÃO EM SAÚDE**

<b>CAMPUS: CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE</b>					
<b>CURSO: ENFERMAGEM E OBSTETRÍCIA</b>					
<b>HABILITAÇÃO: BACHARELADO</b>					
<b>OPÇÃO:</b>					
<b>DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: ENFERMAGEM</b>					
<b>IDENTIFICAÇÃO: 26</b>					
<b>CÓDIGO</b>	<b>DISCIPLINA OU ESTÁGIO</b>			<b>PERIODIZAÇÃO IDEAL</b>	
ENF 05034	Educação em Saúde			4º período	
<b>OBRIG./OPT.</b>	<b>PRÉ/CO/REQUISITOS</b>			<b>ANUAL/SEM.</b>	
Obrigatória	Não possui pré-requisito			Semestral	
<b>CRÉDITO</b>	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	<b>DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA</b>			
		<b>TEÓRICA</b>	<b>EXERCÍCIO</b>	<b>LABORATÓRIO</b>	<b>OUTRA</b>
3	60	2		2	

<b>OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>- Situar-se, em um contexto intergeracional, como um enfermeiro com potência para tornar-se educador e agente de transformação social.</li><li>- Criticar a Lei Diretrizes de Bases da Educação e suas adequações, no tocante à difusão, desde a infância, na valorização de nossa matriz indígena e africana.</li><li>- Identificar as concepções pedagógicas mais comuns vigentes na formação do enfermeiro/a e as implicações da mesma nas estratégias de educação permanente e popular dos futuros profissionais.</li><li>- Elaborar planos de educação em saúde, com enfoque em temas atuais.</li><li>- Selecionar estratégias praxiológicas de ensino que favoreçam a análise crítica da solução problema.</li><li>- Selecionar atividades e instrumentos de avaliação, que favoreçam o acompanhamento do ensino aprendizagem de trabalhadores da saúde e de usuários do Sistema Único de Saúde.</li><li>- Selecionar procedimentos e recursos de ensino de acordo com as características dos sujeitos, família e/ ou instituição.</li></ul>

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO / BASES TECNOLÓGICAS

- Lei das Diretrizes e Bases da Educação, suas modificações e implicações para a sociedade brasileira.
- Ensino/aprendizagem: concepções pedagógicas.
- Elementos mínimos de um plano de aula para atender às exigências de uma prova de aptidão didática em um concurso para seleção de professores substitutos nos cursos de graduação em Enfermagem.
- Educação Popular em Saúde no Sistema Único de Saúde – SUS.
  - Política Nacional de Educação Popular em Saúde (PNEPS) do Sistema Único de Saúde (SUS).
  - Estratégias para o planejamento em Educação Popular em Saúde para usuários do SUS.
- Educação Permanente dos Trabalhadores de Saúde: enfoques, problemas e perspectivas:
  - Política Nacional de Educação Permanente em Saúde no SUS.
  - Estratégias para o planejamento em Educação Permanente de Trabalhadores de Saúde em uma unidade básica de saúde.
- Temas transversais: Diversidade étnica e racial.
- Dinâmicas de acolhimento do Grupo (DAG): vivências ao início de cada aula.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BORDENAVE, J. D. **Estratégias de ensino-aprendizagem**. 32 ed. Petrópolis: Vozes, 1986.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. **II Caderno de educação popular em saúde** / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: [saude.gov.br/bvs/publicacoes/2\\_caderno\\_educacao\\_popular\\_saude.pdf](http://saude.gov.br/bvs/publicacoes/2_caderno_educacao_popular_saude.pdf). Acesso em 25 fev. 2016.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. **Caderno de educação popular e saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. Disponível em:

[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno\\_educacao\\_popular\\_saude\\_p1.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_educacao_popular_saude_p1.pdf).

Acesso em 25 fev. 2016.

- CECCIM, R. B.; FERLA, A. A. Educação permanente em saúde. In: \_\_\_\_\_. FIOCRUZ. Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio. Rio de Janeiro: **Dicionário profissional de educação em saúde**. Disponível em:

<http://www.epsiv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/edupersau.html> Acesso em 03 fev. 2016.

FRITZEN, S. J. **Exercícios práticos de dinâmica de grupo**. 21 ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

- LIBÂNEO, J. C. **Democratização da escola pública**: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. 20 ed. São Paulo: Loyola, 2005.

- SANTOS, Márcio André. Preto, pardo, negro, afrodescendente: as muitas faces da negritude brasileira. In: BRANDÃO, Ana Paula (Org.) **A cor da cultura** - modos de fazer: caderno de atividades, saberes e fazeres. Vol. 4. Rio de Janeiro: Fundação Roberto Marinho, 2010. Disponível em:

[www.acordacultura.org.br/sites/default/.../MODOSDEFAZER-WEB-CORRIGIDA.pdf](http://www.acordacultura.org.br/sites/default/.../MODOSDEFAZER-WEB-CORRIGIDA.pdf).

Acesso em 16 fev. 2016.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- BENJAMIN, H. (1977). O currículo dentes de sabre (adaptado). [Tradução de Jesus Sousa). In: \_\_\_\_\_. **The curriculum**: context, design and development. Edinburgh: Oliver and Boyd in Association & The Open University Press, 1939. Disponível em:

[www3.uma.pt/jesus Sousa/CCC/1Dentesdesabre1.pdf](http://www3.uma.pt/jesus Sousa/CCC/1Dentesdesabre1.pdf). e

[www3.uma.pt/jesus Sousa/CCC/2Dentesdesabre2.pdf](http://www3.uma.pt/jesus Sousa/CCC/2Dentesdesabre2.pdf) . Acesso em 12 fev. 2016.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Lei No. 10.639, de 9 de janeiro de 2003**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/L10.639.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm). Acesso em 12 fev. 2016.

- BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 278, de 27 de fevereiro de 2014**: Institui diretrizes para implementação da Política de Educação Permanente em Saúde, no âmbito do Ministério da Saúde (MS). Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: <<http://brasilsus.com.br/legislacoes/gm/122793-278.html>>. Acesso em 12 fev. 2016.

- BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2.761, de 19 de novembro de 2013**, institui a Política Nacional de Educação Popular em Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (PNEPS-SUS). Brasília, Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: <[bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt2761\\_19\\_11\\_2013.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt2761_19_11_2013.html)>. Acesso em 12 fev. 2016.

LIBÂNEO, J.C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1995.

- GENTILI, P.; ALENCAR, F. Educar na esperança em tempos de desencanto. 5 ed. Rio de Janeiro: Petrópolis: Vozes.

### **FORMAS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

A avaliação dar-se-á através das seguintes atividades:

- 1) Um conjunto de seis exercícios, perfazendo a soma total de 10,0 pontos, propostos nas atividades de laboratório, a saber: Laboratório = 1,0 ponto + Laboratório 2 = 1,0 ponto + Laboratório = 1,0 pontos + Laboratório = 1,0 ponto + Laboratório 5 = 2,0 pontos + Laboratório 6 = 2,0 pontos + Laboratório 7 = 2,0 pontos.
- 2) Criação de um portfólio, atividade integrada com a disciplina Atenção em Saúde do Adulto e com avaliação máxima de 10,0 pontos.

A nota final será a média aritmética das atividades 1 e 2.

### **EMENTA / HABILIDADES**

Valorizar a educação como prática social, enquanto uma dimensão educativa do perfil profissional do enfermeiro, considerando o direito de cidadania. Planejar e desenvolver ações educativas para indivíduos, comunidades e/ou membros da equipe de enfermagem, considerando os aspectos éticos e políticas de saúde.

### **ASSINATURA (S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)**

\_\_\_\_\_  
Túlio Alberto Martins de Figueiredo

